

Acompanhe nossas redes sociais



Conheça a campanha do Corecon-SP que sugere a apresentação dos gastos públicos de forma descomplicada:



A importância do Economista na gestão dos recursos públicos

O papel do Economista na Administração Pública é estratégico e indispensável. Esse profissional possui formação técnica e científica capaz de orientar decisões governamentais de modo a garantir a eficiência do Estado e o bem-estar da sociedade.



Vamos apresentar os principais pontos do profissional de economia que atua no setor público

1. Alocação eficiente dos recursos públicos

- O(a) Economista domina métodos de análise que permitem identificar prioridades e avaliar custos e benefícios de políticas públicas.
- Esse profissional é preparado para evitar desperdícios e investimentos mal planejados, garantindo a melhor destinação para cada real arrecadado, ampliando o retorno social e o impacto das ações governamentais na vida das pessoas.
- O(a) Economista atua em estudos, relatórios e pareceres que fundamentam decisões estatais, garantindo a maior eficiência possível da alocação dos recursos disponíveis.

2. Planejamento e orçamento público

- Entre outras funções, o(a) Economista que atua no setor público é essencial no processo orçamentário, desde a elaboração até a execução, assegurando que receitas e despesas sejam classificadas e aplicadas corretamente.
- Ele contribui para o orçamento participativo e para a transparência das contas públicas, fortalecendo a confiança da sociedade nas instituições.
- Um planejamento bem feito, com base em análises econômicas sólidas, permite que governos, representantes das câmaras federais e legislativas antecipem cenários, se preparem para crises e consiga capitalizar as oportunidades.

3. Maximização da eficiência do Estado

- Prefeituras, governos estaduais e a União enfrentam desafios cada vez maiores de escassez de recursos frente a demandas crescentes.
- O(a) Economista ajuda a desenhar políticas que aumentam a produtividade do gasto público, dirimindo sobreposições e ineficiências.
- Ele também orienta estratégias de investimentos, garantindo que sejam vantajosos para o Estado e para a população.

4. Sustentabilidade fiscal e contas controladas

- A manutenção do equilíbrio das contas públicas é vital para evitar endividamento excessivo e crises fiscais.
- Os(as) Economistas monitoram indicadores financeiros e orçamentários, identificando desperdícios e distorções, propondo ajustes quando necessário.
- Ele contribui para o desenvolvimento econômico com justiça social, assegurando que políticas sejam sustentáveis a longo prazo.

5. Impacto social e desenvolvimento

- Além da técnica, o(a) Economista traz uma visão voltada para o desenvolvimento com equidade.
- Ele ajuda a desenhar políticas de inclusão, combate à pobreza e geração de emprego, sempre considerando os limites financeiros do Estado.
- Dessa forma, o Economista não apenas garante eficiência, mas também é essencial para a promoção da qualidade de vida.

Conclusão

Os(as) economistas são profissionais com formação acadêmica e técnica, capazes de transformar arrecadação em resultados concretos para a sociedade, equilibrando eficiência, responsabilidade fiscal e justiça social.

Sem a sua atuação, o risco de desperdício, má alocação de recursos e desequilíbrio das contas aumenta significativamente. Pela sua formação, o (a) economista tem condições de analisar as receitas; propor alternativas para aumentar a arrecadação e planejar a melhor forma de investir o dinheiro público.

Contar com Economistas é cuidar dos recursos e da qualidade de vida de toda a população. A boa gestão pública requer profissionais preparados e capazes de construir o desenvolvimento sustentável e edificar o bem-estar da sociedade.

Conte com Economistas!